



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Doslumbrante Património Natural

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO
DO DIA 7 DE MAIO DE 2015**

HORA: 14H00

LOCAL: Câmara Municipal de Alijó

EXECUTIVO

PRESIDENTE: Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

VEREADOR: João Manuel Gouveia da Costa

VEREADOR: Luís Miguel Gonçalves Rodrigues

VEREADOR: José Rodrigues Paredes

VEREADOR: António Joaquim Fernandes

VEREADOR: Cristina Alexandra Martins Ribeiro Felgueiras

VEREADOR: Manuel Adérito Figueira

SECRETARIADO POR: João Areias, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

Contém _____ minutas aprovadas, nos termos do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as quais se seguem e estão rubricadas pelos presentes a esta reunião.

PRESIDENTE: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

ATA N.º 12/2015

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 7 DE MAIO

O PRESIDENTE DA CÂMARA: CARLOS JORGE VILELA DA ROCHA MAGALHÃES

VEREADORES PRESENTES: JOÃO MANUEL GOUVEIA DA COSTA
LUÍS MIGUEL GONÇALVES RODRIGUES
JOSÉ RODRIGUES PAREDES
ANTÓNIO JOAQUIM FERNANDES
CRISTINA ALEXANDRA MARTINS RIBEIRO FELGUEIRAS

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: MANUEL ADÉRITO FIGUEIRA

SECRETARIOU: JOÃO AREIAS, CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

HORA DE ABERTURA: 14h00 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 17h00 HORAS

LOCAL DA REUNIÃO: PAÇOS DO MUNICÍPIO – GABINETE DO SR. VICE-PRESIDENTE



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e deu início ao período de antes da ordem do dia.

O Vereador Miguel Rodrigues tomou a palavra e disse:

“- Quero antes de mais pronunciar-me sobre o modo como o 25 de abril foi comemorado pelo Município de Alijó. Na página da Câmara Municipal, a propósito destas comemorações, consta o seguinte:

“O Município de Alijó comemorou, de uma forma simples mas sentida, o quadragésimo primeiro aniversário da revolução de 25 de abril de 1974.

Após o rebentamento de 12 foguetes, pelas nove horas, foram distribuídos cravos pelas ruas da vila. Nas janelas dos Paços do Concelho uma aparelhagem de som tocava “canções de abril”.”

Ora, este texto é, na minha opinião, profundamente ridículo. Mais valia não terem escrito nada.

O que isto significa é que, não tendo o Município de Alijó organizado qualquer comemoração desta data, pretendeu passar a mensagem de que, afinal, fez alguma coisa. Acontece que aquilo que aconteceu é igual a nada e portanto o que fica é que foi uma opção deste executivo permanente nada organizar para comemorar o 25 de abril.

Recordo-me do que sucedeu no ano passado, em que o executivo permanente organizou uma sessão comemorativa, mas impedindo os eleitos da oposição na Câmara de usar da palavra, negando a dimensão democrática desta data, o que valeu o meu protesto. Desta vez e para evitar correr o risco de dar a palavra à oposição camarária, optou-se por nada se organizar.

Curioso que na recente Assembleia Municipal, quando confrontado com a “pobreza franciscana” destas comemorações, o Sr. Presidente da Câmara tenha respondido que se “revê na pobreza franciscana”. Pois bem, só não explicou porque apesar de se “rever na



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

pobreza franciscana” organizou no ano passado uma sessão comemorativa desta data. Mudou de ideias entretanto?

É também um facto que este “voto de pobreza” é seletivo para o executivo permanente, porque naquilo que lhe interessa os “princípios franciscanos” ficam esquecidos.

É importante que este Município não seja condenado por esta Câmara a um voto de pobreza e sobretudo à mais inaceitável das pobrezas que é a de espírito.

- Ainda a propósito da recente Assembleia Municipal, registei as afirmações do Sr. Presidente da Câmara, relativamente ao facto de o concelho de Alijó, e cito, “estar a perder pessoas a um ritmo aceleradíssimo”.

A questão que se coloca é a de tentar perceber o que tem feito este executivo para travar essa perda populacional. E torna-se difícil descortinar algo que esteja ser feito nesse sentido.

Por exemplo, é uma constatação que a cultura e o desporto são determinantes para a qualidade de vida das populações. A este nível, o que este executivo tem feito é manter fechados os principais equipamentos municipais. Pergunto se é deste modo que se impede a perda de população.

- A propósito, segundo a informação que foi publicitada na página da Câmara, foi assinado ontem o contrato para a execução da empreitada “Auditório Municipal Obras de Intervenção na sua Cobertura”, com a empresa João Manuel da Silva Teixeira & Filho, Lda. e o início das obras acontecerá em meados do mês de junho, sendo o preço contratual desta empreitada de 138.012,00 euros, acrescido de IVA, prevendo-se que esteja concluída no prazo de quatro meses.

Como já apontei anteriormente, esta solução surge com grande atraso, estando o Teatro Auditório Municipal encerrado há mais de um ano.

Prevendo-se uma intervenção de 4 meses, a começar em junho, à qual se seguirá a intervenção no interior e os procedimentos para revalidação da licença de utilização de espetáculos, apenas em meados do próximo ano reabrirá o Teatro Auditório, o que não é aceitável.



MUNICÍPIO DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

Por este andar, demorará mais tempo o Auditório a reabrir do que demorou a sua construção.

Quero aqui pedir a consulta do contrato de empreitada e do respetivo caderno de encargos.

- Relativamente ao Estádio Municipal Delfim Magalhães, mantém-se o mesmo sem utilização. Trata-se de mais um equipamento que recentemente recebeu um investimento avultado, participado por fundos comunitários.

Parece que o executivo permanente convive bem com o fecho destes equipamentos, o que não é compreensível.

Esta questão já aqui foi levantada no decurso do ano anterior.

Na última sessão da Assembleia Municipal, concluí pela intervenção do Sr. Presidente da Câmara que nada se adiantou nesta matéria. A Câmara continua à espera de um contacto do Alijoense. Já o mesmo foi dito no ano passado. E daqui não se avança.

Note-se que o que se passa com o Alijoense é matéria que deve ser tratada pela sua direção e pelos seus associados. Mas o que aqui está em causa é o Estádio, que é municipal. Trata-se do Estádio Municipal Delfim Magalhães, devendo a Câmara ser a primeira interessada em potenciar este equipamento que muitos municípios gostariam de ter.

Penso que todos os membros deste executivo, nos quais me incluo, estarão disponíveis para definir um modo de resolver esta questão. Mas algo tem de ser feito.

Nessa medida aqui proponho que a direção do Alijoense seja convidada a comparecer na próxima reunião pública de Câmara, para que em conjunto possamos analisar esta importante questão.

Aquele equipamento não pode continuar sem utilização.

- Relativamente ao PEPAL, questiono qual a lista de ordenação final."

O Vereador António Joaquim Fernandes disse que ficou triste por não ter sido comemorado o 25 de abril. É verdade que poucos dias antes se realizou uma Reunião de Câmara, e que



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

nada se falou sobre essa data, o que tudo fazia prever que se iria festejar os 41 anos de Democracia. Estranho este procedimento, mas o facto é que não se festejou. Considera que pactuar com tais procedimentos é regredir. Não se pode esquecer um marco tão importante da história de Portugal. Mais, não festejar estes acontecimentos de cultura democrática, é ignorá-los, é deixar que se diluam no tempo, e que por não serem festejados/lembrados caíam no esquecimento. Bem perto de nós, outros comemoraram o 25 de abril durante uma semana, e não com apenas 12 foguetes e ½ dúzia de cravos.

O 25 de abril é muito mais do que as canções do Zeca Afonso, é a cultura dum povo. É o momento para ouvir os seus representantes, informar e defender aqueles que representam, que são o povo que os elegeu. Assim, considera lamentável não ter sido comemorado com a dignidade que a data merece.

Muitas vezes, foi insinuado pelo executivo permanente, que eu e o vereador Miguel Rodrigues, dizemos mais ou menos as mesmas coisas... deverá ser porque ambos sentimos os mesmos problemas do concelho. Dá como exemplo, o call center, que por incumprimento da empresa, já se encontra encerrado e o Auditório Municipal, fechado há mais de um ano, quando já deveria estar pronto. É, sobretudo, por queremos o melhor para Alijó que concordamos algumas vezes.

Este concelho está sem cultura e sem desporto, e há medida que o tempo passa, vamos perdendo o comboio do desenvolvimento.

-Na área do desporto, lamenta que exista uma obra como o estádio municipal de Alijó - que outros concelhos gostariam de ter - e que não serve para nada. Deixa o apelo ao executivo permanente, que encontre a melhor forma de aproveitar aquele espaço, que poderá servir para tirar da rua, motivar, formar e apoiar os jovens do concelho.

- Relativamente ao dizerem que a Direção do A.C. Alijoense, não está receptiva a colaborar na resolução deste problema, não quer dizer que o executivo permanente tenha que parar perante a primeira adversidade. Mas, devem demonstrar que pretendem aproveitar o estádio municipal para ajudar a formar os nossos jovens.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Do slumbrante Património Natural

À semelhança da responsabilidade na cultura, desporto, educação e ação social, a Câmara Municipal de Alijó tem que ser o motor capaz de alavancar o progresso e o desenvolvimento das freguesias, das Associações e de todo o concelho. A Câmara tem forçosamente que estar na linha da frente, para ir ao encontro da resolução dos problemas dos seus munícipes. Alerta, porque entende que esta é a responsabilidade de quem se candidata a exercer, pela via da eleição, cargos públicos. Espera que o executivo permanente desta Câmara tenha uma resposta à altura.

Já há algum tempo que se fala sobre o desconforto dos funcionários em relação às mudanças, e contra mudanças dos funcionários, por norma, sem qualquer justificação plausível, que consiga demonstrar que essas movimentações são na defesa dos interesses do Município. Sabe que não é fácil gerir pessoas, mas também sabe que há sempre outra forma de fazer as coisas sem ferir a sensibilidade das pessoas. Se o conseguirem fazer, minimizam os descontentamentos e conseguem um estado laboral ideal e de maior produtividade.

Quanto a biometria e á necessidade de registar a saída para as pausas/café, diz que os funcionários não viram com bons olhos esse controlo, que está a criar bastante descontentamento. Hoje, as pessoas são inteligentes e reagem mal, particularmente, quando as coisas lhes são impostas sem qualquer justificação.

Quase todas as semanas esta Câmara tem reunido, e lamenta que só na Assembleia Municipal tenha sabido de forma nominal quem vai ocupar os postos de cargos dirigentes das Unidades Orgânicas. Não percebe como é que só na Assembleia Municipal foi anunciado e não aos vereadores não permanentes, nas referidas reuniões de câmara, como pertence? Considera que foi uma desconsideração o anúncio público nessa sessão sem antes o terem feito aos vereadores. Tem a dizer que se sentiu bastante desconfortável com tal procedimento, pois, pode agora concluir, que só informam nas reuniões de Câmara o que é estritamente obrigatório.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Quer ainda dizer que o Sr. Presidente da Câmara, face à ofensa verbal que produziu na última Assembleia Municipal, de 30 de Abril, deve um pedido de desculpas, aos visados e à instituição Partido Socialista.

Tomou a palavra o Vereador João Manuel Gouveia da Costa que disse que ainda que as comemorações do 25 de abril tivessem sido pobres, considera que a data foi comemorada de forma simples e simbólica.

No que se refere ao A.C Alijoense, quer exista ou não clube, pede à Câmara Municipal que aposte na formação dos jovens, através da respetiva unidade orgânica. Se existirem um ou mais clubes *à posteriori* ótimo, mas deve-se primar pela formação e desenvolvimento.

A Vereadora Cristina Felgueiras referiu que as comemorações do 25 de abril do ano passado foram mais notórias porque se celebraram 40 anos. Acrescenta que nesse dia ocorreu em Alijó um encontro nacional de bombeiros.

Quanto à cultura e ao desporto e reconhecendo a importância dos equipamentos, não se pode condicionar de tal forma. O desporto existe e está em funcionamento. O desporto não é só o futebol, até porque as piscinas estão em forte dinâmica. Por outro lado há instituições que promovem o desporto como o Sanfinense.

Informa que se está a preparar a Escola de formação Desportiva.

Não é porque o A.C. Alijoense parou, que o desporto parou em Alijó.

Não é porque um equipamento cultural está parado que a cultura está estagnada. A Câmara tem ajudado na logística de todas as associações. No entanto, a Autarquia tem tido exposições, cursos de poesia e outros, ou seja, há outras formas e meios de promover a cultura em todo o concelho.

Tomou a palavra o Vereador José Rodrigues Paredes que disse que se há alguma coisa que lhes podem apontar é inovação. O livro de ponto já acabou. Há sempre quem goste e quem



MUNICÍPIO DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

não goste, mas o sistema biométrico está apenas em fase de testes. O regulamento está a ser preparado e será aprovado.

Relativamente aos concursos de chefias, os despachos de designação foram exarados dia 24 de abril de 2015, depois da última reunião de Câmara.

O Presidente da Câmara disse que, relativamente à comemoração do 25 de abril, já foram expostas as opiniões quer na Câmara, quer na Assembleia, e são pontos de vistas diferentes.

Quanto ao auditório, informa que é intenção que a sua abertura ocorra antes das eleições. Não quer acreditar que preferiam que as obras ocorressem nos meses de outono e inverno. Em paralelo será feito um diagnóstico das necessidades ao nível dos interiores.

Quanto ao licenciamento, serão dados os passos com vista à obtenção das licenças próprias. Não nos podemos esquecer que temos uma situação financeira débil e deficitária. O equipamento biométrico existe para não permitir que existam abusos e que ninguém nesta mesa será dignificado.

Quanto ao desporto não acabou, de modo algum. Agora o futebol do alijoense não está em atividade. O Estádio Municipal está ativo para outras entidades e associações. Informa que já existiram alguns contactos com o INATEL e com presidentes de associações de futebol de Vila Real. Estão já a ser dados passos para resolver esta situação. Neste momento será ideal chamar o A.C. Alijoense e perguntar-lhes o que querem para o futuro.

Foi deliberado, por incompatibilidade de agenda do Executivo Municipal, alterar as seguintes datas de Reunião de Câmara: a reunião agendada para o dia 14/05/2015 realizar-se-á no dia 21/05/2015, às 14h00; a reunião agendada para o dia 28/05/2015 realizar-se-á no dia 29/05/2015 à mesma hora.

Pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira foi dito que:



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

2.3 Presente informação n.º 93 referente à obrigação de pagamento de quotas – Asociación Ibérica de Municipios Ribereños del Duero, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Contém parecer jurídico

Deliberação: por unanimidade, retirado o presente assunto da ordem de trabalhos.

2.4 Presente informação n.º 133 referente a um pedido de substituição de licença de táxi, registada em nome de Rui Miguel Camposana das Dores, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: por unanimidade, aprovada a substituição, nos termos da informação técnica.

2.5 Presente informação n.º135 referente a um pedido apresentado por Rui Miguel Camposana das Dores para alteração do contingente afeto ao seu veículo de Táxi (alteração de local de estacionamento), que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: por unanimidade, aprovada a alteração, nos termos da informação técnica.

2.6 Presente informação n.º118 referente à conferência das presenças do Vereador em Reunião de Câmara/Sessão da Assembleia Municipal, para pagamento das faturas remetidas pela Rádio Nova Era, S.A., que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Contém parecer jurídico.

Deliberação: par unanimidade, retirado o presente assunto da ordem de trabalhos.



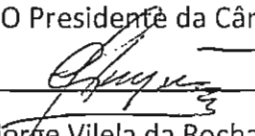
MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

APROVAÇÃO DA ATA

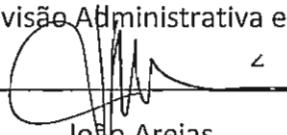
Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 21/05/2015, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira desta Autarquia.

O Presidente da Câmara



Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira



João Areias